



Todos estão universalmente entrelaçados: isto é a interdependência

Keizo: Mestre, meus amigos que são dotados de espírito urbano, me sugerem que jogue fora minhas camisetas cansadas, calças furadas e que compre novas.

Mestre Shin: No mundo em que vivemos hoje, a troca das coisas fica cada momento mais barata, rápida e útil.

Keizo: É um lema do mercado, barata, rápida e útil. Essa tendência me parece muito acelerada e infrene.

Mestre Shin: Transmite-se que certa vez o mestre Rennyho pegou uma folha de papel no chão e indagou: “desconsideraram um objeto pertencente à terra do Dharma do Buda?”

Keizo: Ele é rigoroso mesmo.

Mestre Shin: Embora seja um papel, não se pode desprezá-lo, pois ele pertence ao Buda. Assim o mestre implica que além do papel, todas as coisas a nosso redor devem ser aproveitadas com cuidado, sem desperdício.

Keizo: A “interdependência” é uma doutrina central do budismo.

Mestre Shin: Todos dependem uns dos outros, e a vida humana, a animal, entre outras, se entrelaçam.

Keizo: É a verdade de que a natureza, da terra ao céu, está incluída na rede de interdependência.

Mestre Shin: Numa folha de papel também há uma vida vegetal, que serviu de matéria-prima. Além disso, sua confecção depende do trabalho de diversas pessoas assim como de logística.

Keizo: Quando tais causas e condições se completam, um papel pode chegar às minhas mãos.

Mestre Shin: Por isso mesmo, ainda que seja um papel, não pode ser subestimado. Quando percebemos e consideramos o elo pelo qual o papel passou e chegou a mim, não podemos menosprezá-lo.

Keizo: Desta forma, mestre, nada existe só, de forma independente. Todos estão, portanto, entrelaçados e existem momentaneamente.

Mestre Shin: Muito bem. Esta é ideia da interdependência.

Keizo: O ensinamento de interdependência nos oferece uma importante perspectiva para avaliarmos a destruição do meio ambiente, os conflitos armados, além da existência humana, especialmente neste momento em que devemos refletir sobre o fato de que tantas vidas estão sendo prejudicadas.

Mestre Shin: Hoje você está brilhante, meu amigo.

Keizo: Obrigado, Mestre.

Mestre Shin: Segundo esta visão de interdependência, as relações humanas não se restringem a laços familiares. Além de amigos e colegas com os quais convivemos, apoiando-nos uns nos outros, as pessoas que aparentemente não têm relação conosco também nos estão vinculadas.

Keizo: Que tipo de vínculo é esse?

Mestre Shin: Vamos ver isso nas palavras do mestre Shinran:

“Eu, Shinran, nem uma única vez recitei o Nembutsu, nome do Buda, em benefício dos meus pais já falecidos. Isso porque, no curso dos períodos do tempo, ao longo de incontáveis vidas, todos os seres vivos são pais ou irmãos uns dos outros.” (Tannisho, Capítulo V)

Keizo: Todos são pais ou irmãos uns dos outros, seja brasileiro ou não, seja budista ou não...

Mestre Shin: A vida de todos é digna de ser considerada e tratada igualmente como as vidas de seu pai, sua mãe e seus irmãos. Ainda a vida é sujeita a libertação ao se tornar Buda.

Keizo: A partir da visão do mestre, não bastaria a libertação voltada apenas para os familiares, para ser humano. A vida de todos os seres deve ser salva e libertada pela sabedoria do Buda Amida.

Mestre Shin: Ao despertarmos para o grande Voto do tathagata Amida, percebemos nossa ilusão cega em relação à lei da interdependência, em que nossa atitude fica revestida pela concha do egocentrismo desejando só a própria felicidade, mas não a dos outros.

Keizo: Hum.

Mestre Shin: Em vez de pensar só em você mesmo e nas pessoas próximas, imagine um entrelace ainda maior de vidas. Todas as vidas são igualmente libertadas pelo Buda Amida.

Keizo: Todos estão entrelaçados assim como a água e o ar. As montanhas e rios me beneficiam de diversas formas. Eu e todos os seres estamos entrelaçados e somos alvos da libertação, sendo iluminados pela luz do Buda Amida. Todos os seres do planeta, ou melhor, do universo, estão incluídos na interdependência.

Mestre Shin: Não há vida que seja inútil. Todos os seres estão entrelaçados. Somos companheiros sob a luz do Buda Amida. Isso é o budismo. É uma resposta para aquela questão com qual iniciamos nossa conversa: Você se lembra da questão?

Keizo: Por que vivemos? Bem, onde será o próximo destino da sua viagem?

Mestre Shin: Quando eu chegar lá te escreverei.

Keizo: Namandabu

Mestre Shin: Namandabu

